



# **As finanças de Natal em 2021 com ênfase na Saúde**

**2º ano da pandemia do Coronavírus (COVID-19)**

Elaborado pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos  
sob coordenação de Guilherme Fonseca.

Este estudo tem por objetivo analisar as finanças públicas da cidade de Natal,  
sobretudo no que diz respeito aos seus investimentos no setor da saúde.



ILAESE

## As finanças de Natal no Rio Grande do Norte em 2021 com ênfase na Saúde

Nesse estudo vamos analisar as finanças da cidade de Natal, pertencente ao estado do Rio Grande do Norte em 2021, ano marcado como 2º ano da Pandemia do COVID-19.

Verificamos um aprofundamento da crise econômica no Brasil. O impacto econômico é real, contudo não reflete por igual em todos os setores da economia. Alguns setores foram mais abalados e por outro lado outros até ganharam muito com essa crise, como foi o caso das empresas ligadas à produção e distribuição de equipamentos hospitalares e farmacêuticos, que viram suas receitas e produção dispararem.



ILAESE

Veremos que no setor público essa diferença também existe. Os estados e municípios receberam aportes extras da União nesses dois anos significando o crescimento da receita total em alguns casos, como por exemplo, na cidade de Natal. Porém, segue o profundo arrocho salarial aos servidores públicos das três esferas de governo.

Nesse estudo analisamos também como se deram os investimentos em Saúde Pública, quer seja por recursos próprios quer seja pela transferência do SUS, como foram gastos com “os nossos heróis” que estiveram e estão a frente no combate ao vírus.

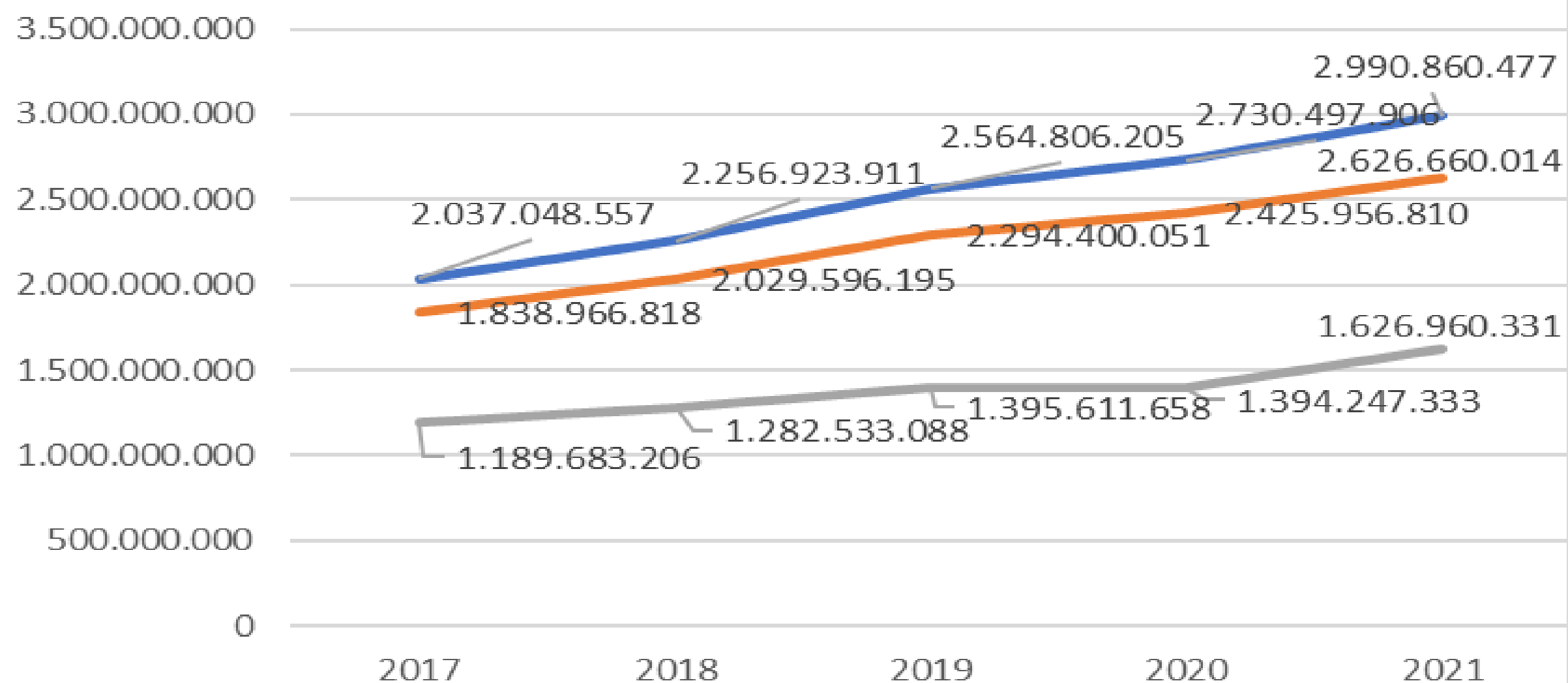
Boa leitura!



ILAESE

## Crescimento da Receita de Natal em 2021

Gráfico 1 : Evolução por tipo de Receitas



|                                      |  |  |  |  |
|--------------------------------------|--|--|--|--|
| Receita Total                        |  |  |  |  |
| Receita Corrente Líquida             |  |  |  |  |
| Receita de Impostos e Transferências |  |  |  |  |



ILAESE

**Receita Realizada** – A Receita total arrecadada passou de R\$2,73 bilhões em 2020 para R\$2,99 bilhões em 2021, um crescimento de 9,54%

**Receita Corrente Líquida** – Receita que deduz entre outros as transferências constitucionais e legais, serve como referência para gastos com pessoal. Esta receita cresceu de R\$2,425 bilhões em 2020 para cerca de R\$2,62 bilhões em 2021, um crescimento de 8,27% .

**Receita de Impostos e Transferências** - Receita que serve de referência para os gastos mínimos constitucionais, como por exemplo os 15% para a Saúde. Esta receita cresceu de R\$1,394 bilhões em 2020 para cerca de R\$1,61 bilhões em 2021, um crescimento de 16,69% ( Reflexo de um crescimento econômico).



ILAESE

## Considerações sobre a Receita Total do Município de Natal

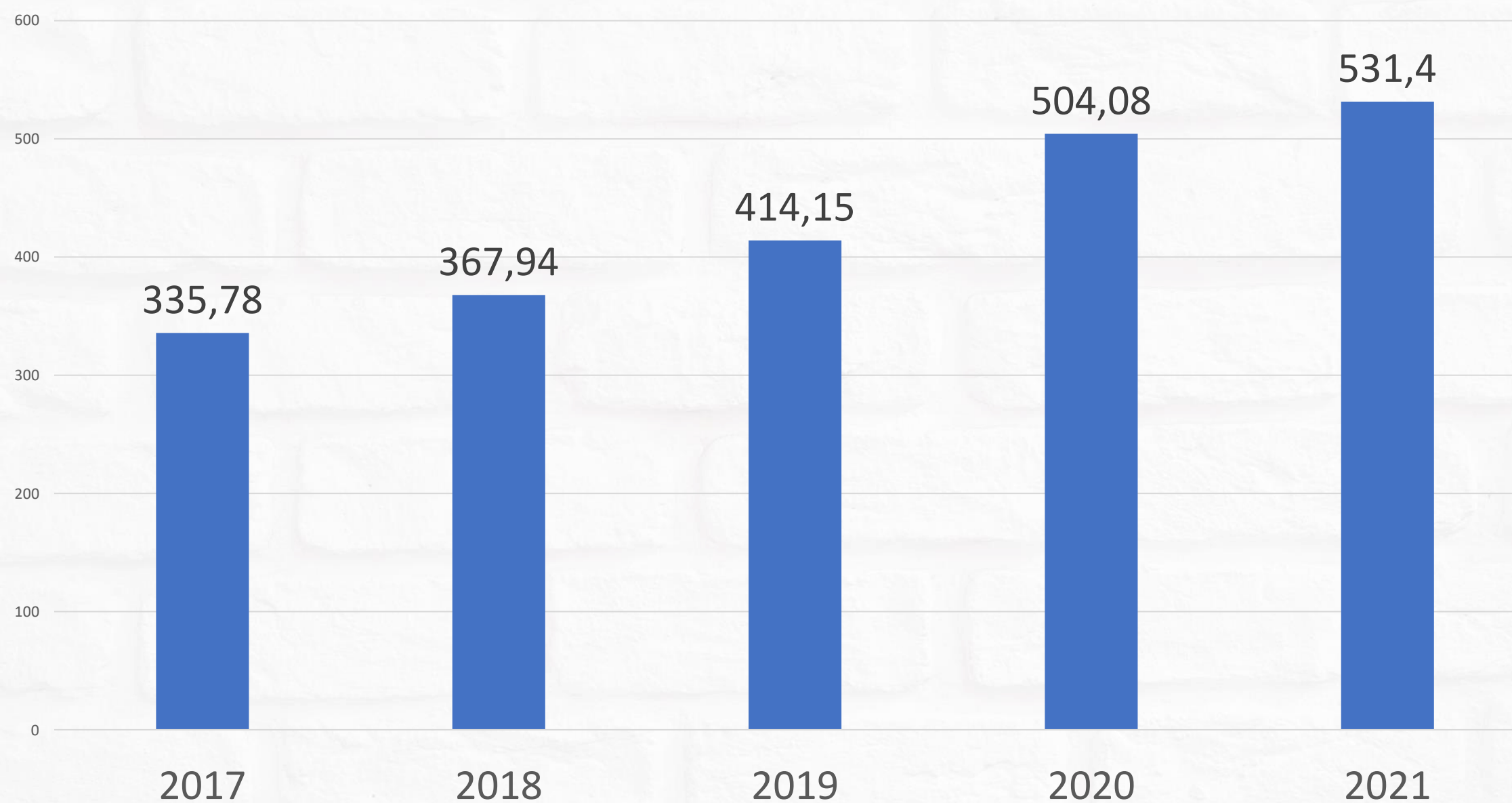
Em 2020 as transferências da União para o Estado cresceram no somatório total de 2020 em relação a 2019. Como veremos adiante, um dos principais fatores foi a aplicação da Lei complementar 173/2020 que significou um profundo arrocho salarial dos servidores públicos nas três esferas de governo e por outro lado transferiu R\$60 bilhões para estados e municípios às custas deste arrocho.

Natal foi “compensada” com transferência de auxílio federal por parte da União e com transferências fruto da LC 173/2020 às custas do congelamento salarial do servidor público recebeu R\$ 75,49 milhões com Lei Complementar para gastar de forma aleatória e R\$ 12,8 milhões ( gráfico 3) para gastar em saúde.

Em 2021, o principal fator do aumento da receita foi o crescimento em 32,99% do FPM ( Composto de IR ( Pessoa física e Jurídica e IPI) que cresceram além do mais com congelamento da tabela de imposto de Renda pessoa física se aprofundou no Governo Bolsonaro.

## Transferências totais da União em Natal em 2021

gráfico2: Evolução das transferências da União para Natal ( milhões de reais)



Fonte: Tesouro Nacional Transparente

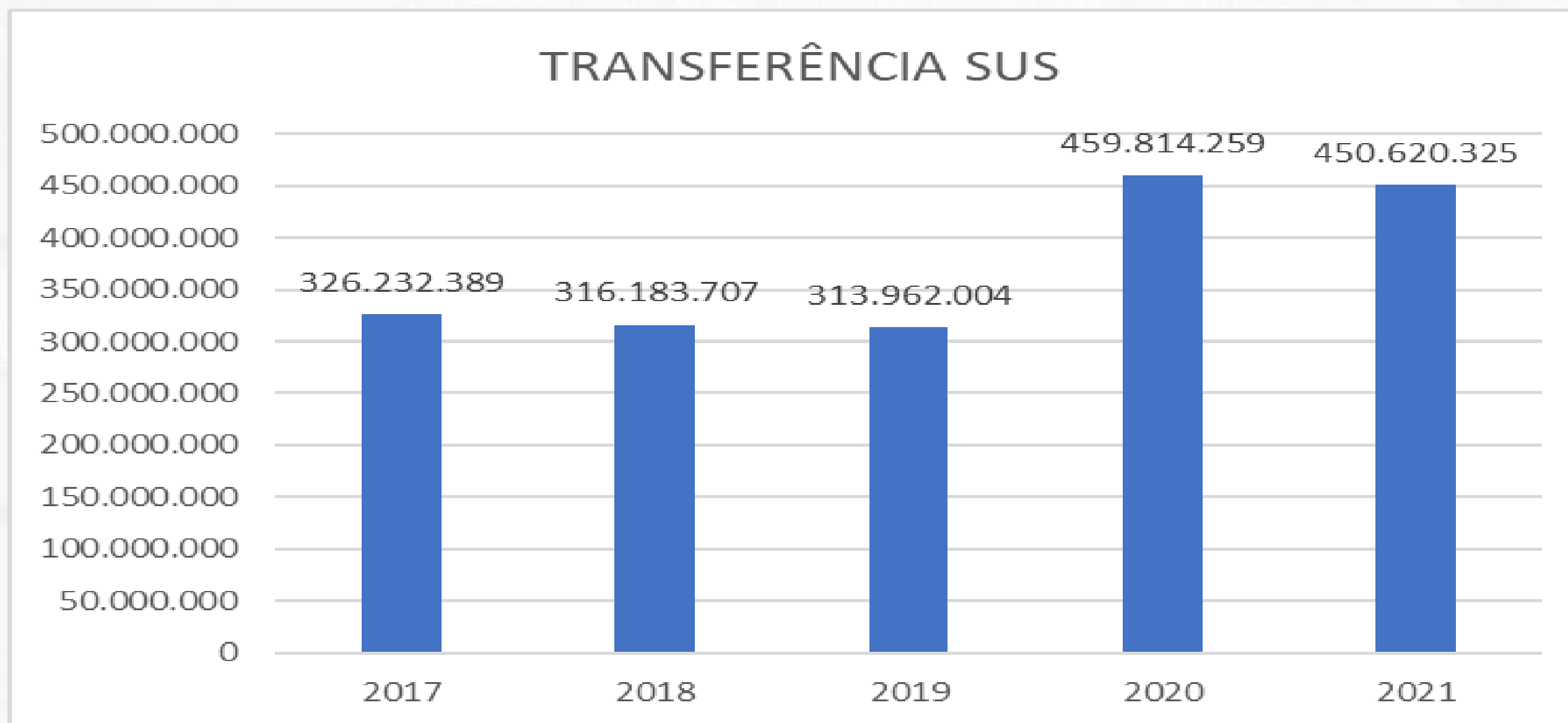


ILAESE

**Conclusão:** O que vimos através dos gráficos foi que a receita de transferências da União que vinham crescendo desde 2017, continuou crescendo em 2020. As transferências cresceram em cerca de R\$89,9 milhões em 2020 em relação a 2019, significando cerca de 17,84% (gráfico 2). O FPM em 2020 foi um pouco menor do que o valor de 2019 em apenas R\$9,95 milhões, mas em 2021 esse cresceu 32,9% em relação a 2020. Principalmente devido a esse fator fez com que o crescimento, embora pequeno das transferências da União crescesse de R\$ 504,08 milhões em 2020 para R\$ 531,4 milhões, mas bem inferior à inflação do período.



Gráfico 4: Evolução das Transferências do SUS entre 2017 e 2021 ( Em Reais)



O que verificamos no gráfico 4 é que até 2019 o valor transferido do SUS para o município de Natal vinha caindo de ano a ano. Apenas em 2020 é que houve um crescimento de R\$313,9 milhões em 2019 para R\$459,8 milhões devido a pandemia. Só vem a demonstrar a política do governo federal de sucateamento do SUS ao longo dos últimos anos e já em 2021 teve uma queda de -2% em relação a 2020.



ILAESE

## Gastos na Saúde em relação a receita de impostos e transferências (mínimo 15%)

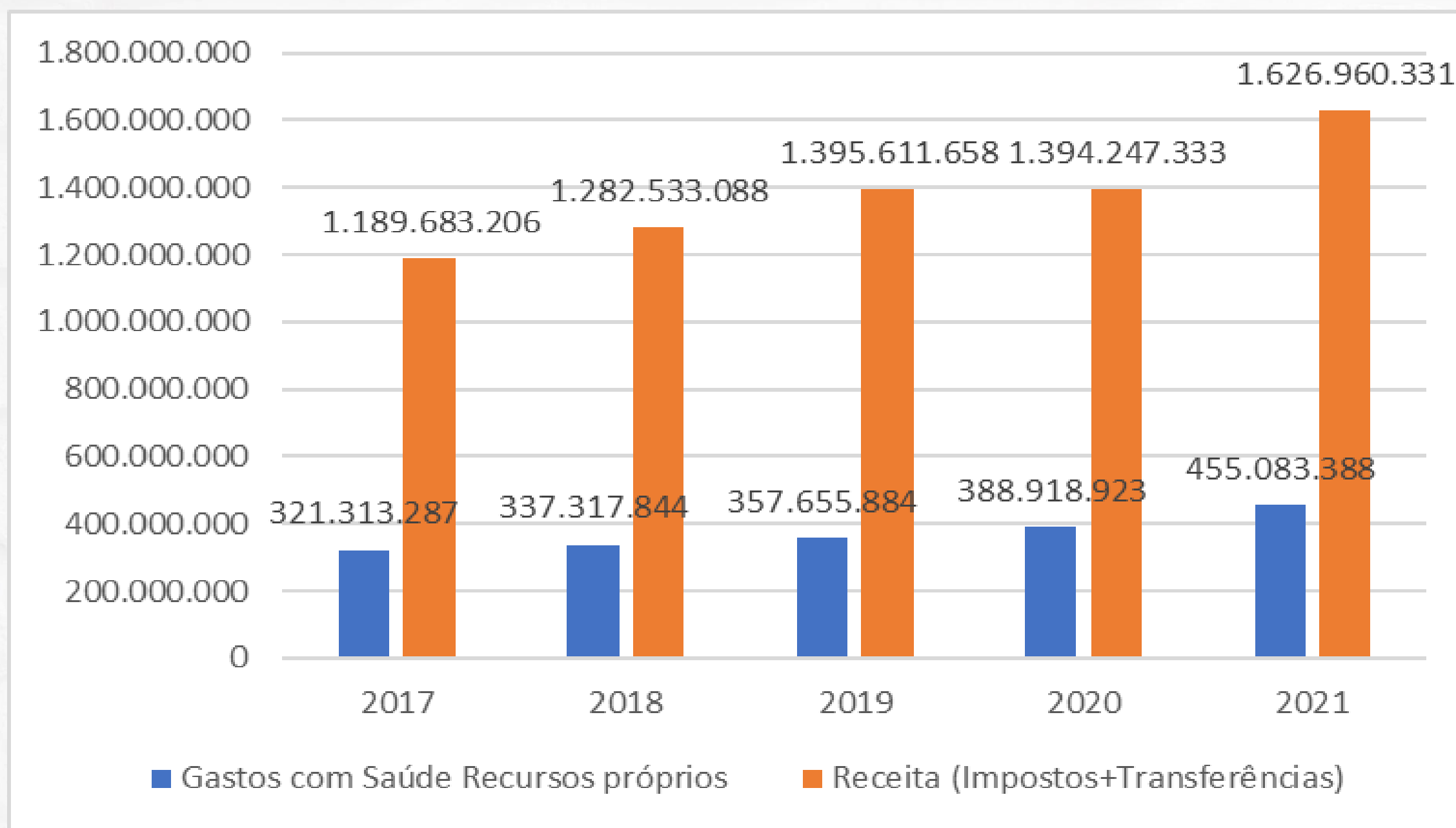


Tabela 1

| Ano  | Percentual (Mínimo 15%) |
|------|-------------------------|
| 2017 | 27,01%                  |
| 2018 | 26,30%                  |
| 2019 | 25,63%                  |
| 2020 | 27,89%                  |
| 2021 | 27,97%                  |

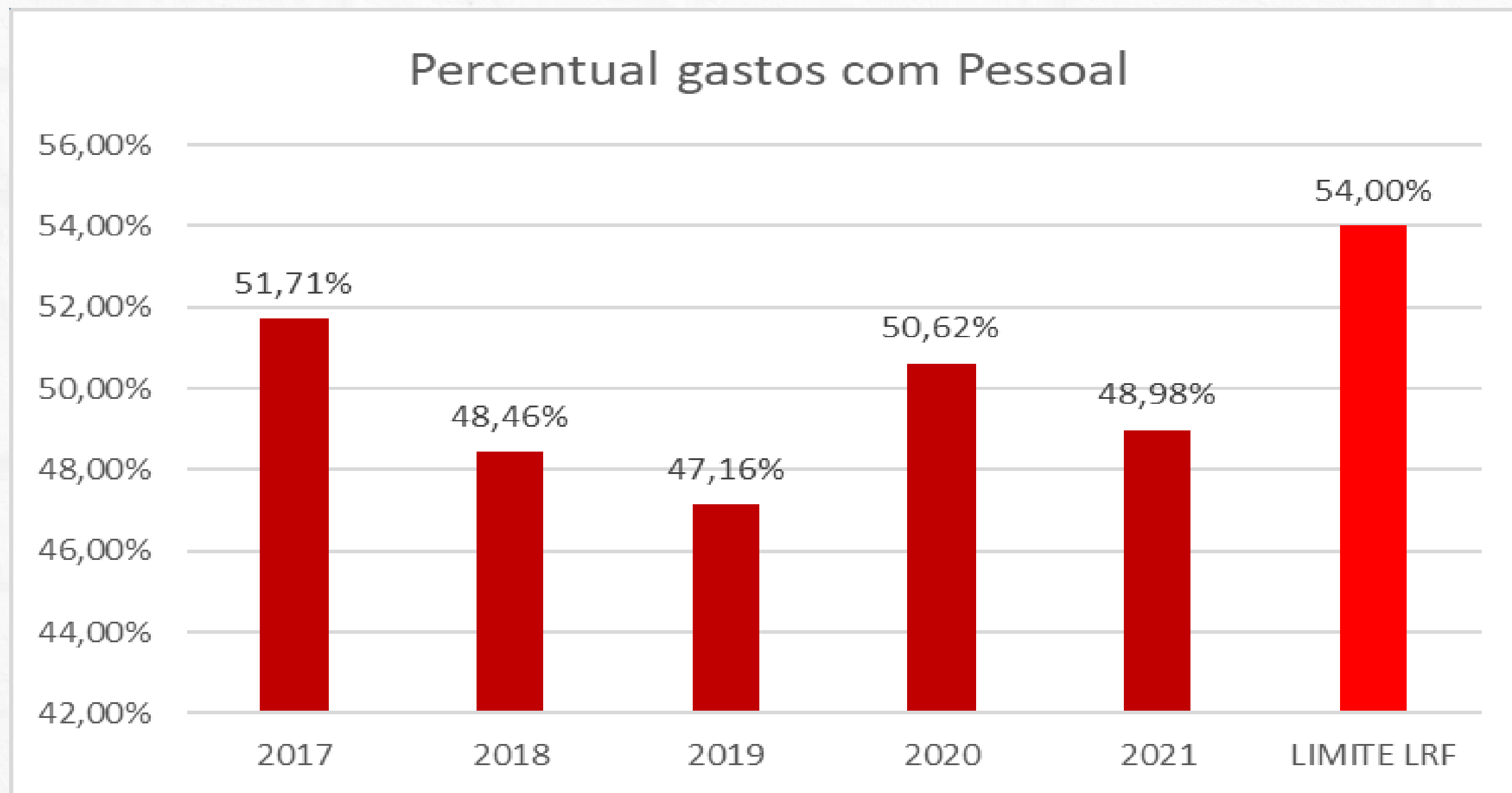


Os gastos com saúde dos municípios deve ser no mínimo de 15% da receita de impostos e transferências que é a menor referência das receitas citadas aqui. O Município de Natal vem gastando acima dos 15% nos últimos 5 anos ( tabela 1), mas desde 2017 até 2019 esse valor vinha caindo ano a ano, passando de 27,01% em 2017 para 25,63% em 2019 e nos anos de pico da pandemia 2020 e 2021 só ficou na faixa de 27%. Segundo o Sindsaúde, houve uma greve em 2019 dos trabalhadores em saúde, e fruto dessa luta os novos concursados efetivados recentemente tiveram gratificações e outros direitos se equiparando aos demais que já o tinham, que obviamente, tem um impacto nos gastos com saúde pela valorização em parte de seus profissionais conquistados na luta.



ILAESE

## Os Gastos com Pessoal no Município de Natal



Fonte: Siconfi – Sistema de Informações contábeis e fiscais do setor público Brasileiro

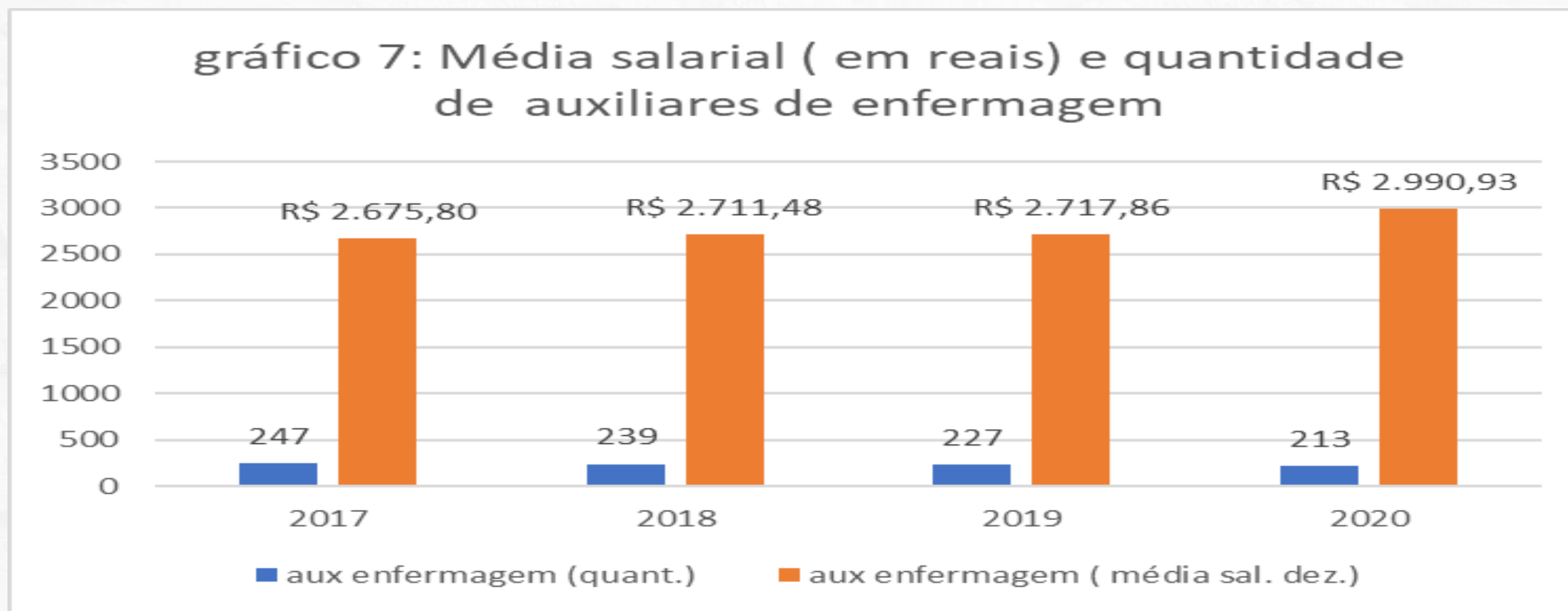


Os gastos com pessoal de Natal cresceu de 47,16% em 2019 para cerca de 50,62% em relação a receita corrente líquida, mas ainda inferior ao valor máximo de gastos com pessoal de 54% previsto na famigerada Lei de Responsabilidade Fiscal. Pelo menos dois fatores justifica esse dado, de um lado com a equiparação dos trabalhadores de saúde concursados aos efetivos de outro gastos extras devido a COVID 19. Mas em 2021, os gastos com pessoal em relação a Receita Corrente Líquida caiu para 48,98% abaixo do o fato é que nossos heróis por nossas vidas, não são valorizados e vêm amargando anos de arrocho salarial ( Sindsaúde), além do que tanto concurso público como a equiparação dos direitos foi fruto da luta dos trabalhadores da saúde.



ILAESE

## Gastos médios com profissionais de Saúde (Auxiliares de Enfermagem efetivos)



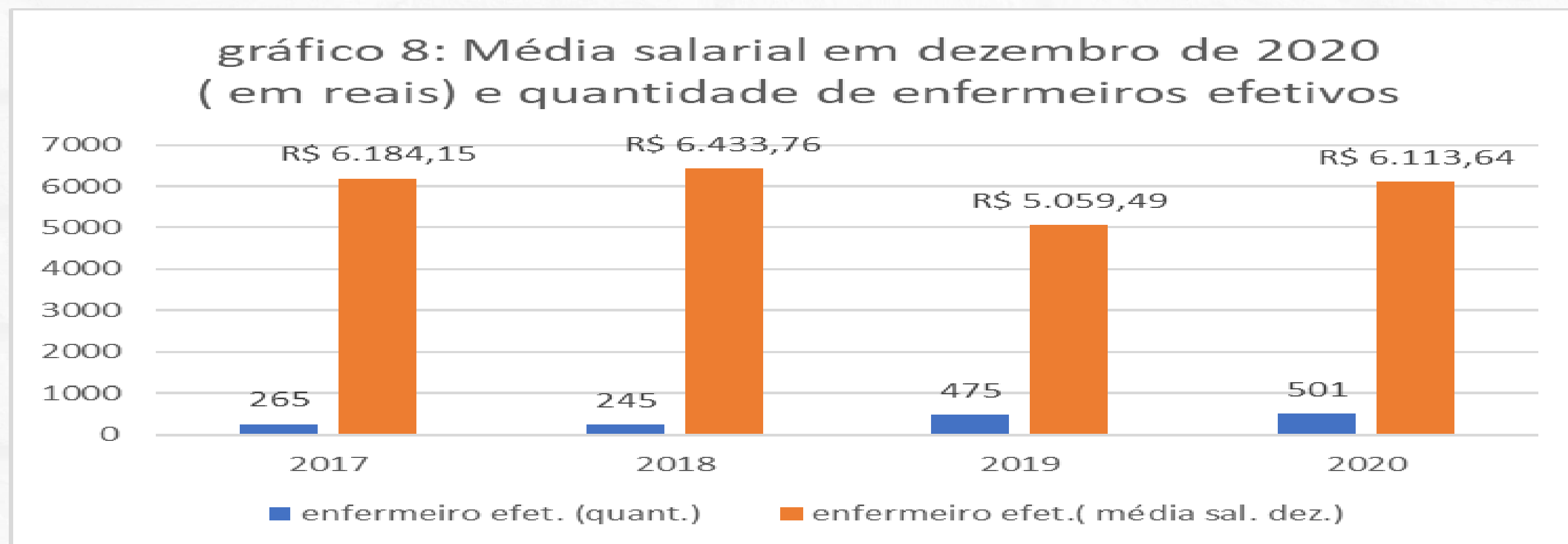
Fonte: Portal da transparência de Natal

O que observamos no gráfico 7 é que a quantidade de auxiliares de enfermagem vem caindo ano a ano e o valor médio do salário bruto ( incluindo gratificações) que vinha praticamente congelado entre 2017 e 2019, teve um crescimento em 2020 médio de 10,04% .



ILAESE

## Gastos médios com profissionais de Saúde (Enfermeiros efetivos)



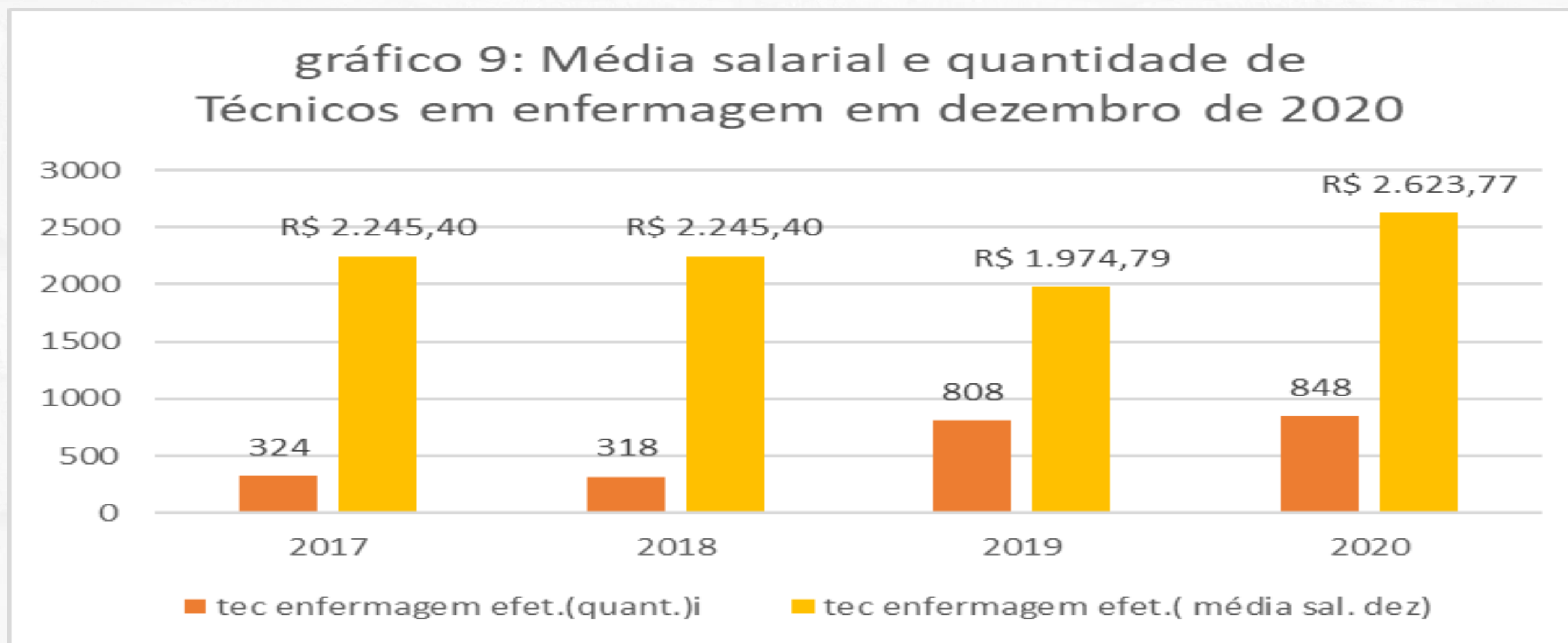
Fonte: Portal da transparência de Natal

O que observamos no gráfico 8 é quantidade de enfermeiros que vinha estagnada entre 2017 e 2018, cresceu a partir de 2019 ( Concurso público). Já a média salarial bruta em dezembro caiu muito entre 2018 e 2019 ( 21,3%) , devido a nova contratação com salários brutos menores que os servidores que já eram efetivos. Voltando a subir a média salarial em 2020, devido a conquista da greve de 2019 que resultou em equiparação de direitos. No entanto, a média salarial desses profissionais é inferior a 2017.



ILAESE

## Gastos médios com profissionais de Saúde (Técnicos em enfermagem efetivos)



Fonte: Portal da transparência de Natal

O que observamos no gráfico 9 é quantidade de técnicos em enfermagem que vinha estagnada cresceu a partir de 2019 (Concurso público), passando de 318 em 2018 para 808 desses profissionais em 2019. Já a média salarial bruta que tinha o mesmo valor entre 2017 e 2018, teve uma queda em 2019 (12,02%) com contratação com salários brutos menores que os servidores que já eram efetivos. Voltando a subir a média salarial em 2020 (32,8%) com equiparação dos concursados e também gratificação COVID (Sindsaúde).





ILAESE

## Precarização do trabalho dos Profissionais de Saúde

Tabela 2 : Comparação Média Salarial entre Efetivos e Temporários dezembro de 2020

|                                     | Média Salarial Bruta<br>Dezembro 2020 | Quantidade de profissionais<br>de saúde em dezembro de<br>2020 |
|-------------------------------------|---------------------------------------|--|
| Enfermeiro efetivo                  | R\$ 6.113,64                          | 501  |
| Enfermeiro temporário               | R\$ 3.913,32                          | 237  |
| Técnico em Enfermagem<br>Efetivo    | R\$ 2.623,77                          | 848  |
| Técnico em enfermagem<br>Temporário | R\$ 2.068,19                          | 607  |

A precarização do trabalho é uma prática cada vez maior no serviço público e em Natal não é diferente. Esses profissionais recebem menos que os efetivos e sempre correm o risco de serem dispensados a qualquer momento. Na tabela acima vemos a política de precarização do trabalho refletida nessas dois cargos (Enfermeiro e Técnico em enfermagem), os profissionais temporários de enfermagem recebiam em média (dezembro 2020) cerca de 64% da remuneração do efetivo e os profissionais técnico em enfermagem temporários cerca de 78,82% da remuneração do efetivo. É política dos governos é dividir a classe trabalhadora para reinar.



ILA ESE

## As finanças de Natal no Rio Grande do Norte em 2021 com ênfase na Saúde

### REDUÇÃO SALARIAL BRUTAL ( UM EXEMPLO ILUSTRATIVO DE UMA TEC. ENFERMAGEM )

|                             | DEZ 2013 | DEZ 2014 | DEZ 2019 | DEZ 2020 | Dez 2021 | Março 2022 |
|-----------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|
| Vencimento                  | 1.200,00 | 1369,61  | 1.369,61 | 1.369,61 | 1.369,61 | 1.369,61   |
| Auxilio Transporte          | 193,60   | 206,80   | 352,00   | 352,00   | 352,00   | 352,00     |
| Geaon –tec Enf.             | 525,00   | 577,50   | 577,50   | 577,50   | 577,50   | 577,50     |
| Adicional por tempo serviço | 0        | 0        | 68,48    | 68,48    | 68,48    | 68,48      |
| Gratif Temp                 | 0        | 0        | 0        | 384,00   | 384,00   | 0          |
| Total                       | 1.918,60 | 2.153,91 | 2.367,59 | 2.751,59 | 2.751,59 | 2.367,59   |



**ILAESE NATAL: 5º LUGAR EM RELAÇÃO AS CAPITAIS DO PAÍS NOS GASTOS COM TERCEIRIZAÇÃO em 2020**

|  |             |
|--|-------------|
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física   | 5.168.954   |
| Locação de Mão-de-Obra                         | 118.644.529 |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 546.966.596 |
| Gastos Terceiros                               | 670.780.079 |
| Percentual Terceirização/Receita Total         | 24,57%      |

| CAPITAL        |               |
|----------------|---------------|
| Salvador       | 31,33%        |
| Curitiba       | 28,92%        |
| Maceió         | 28,22%        |
| Belo Horizonte | 27,36%        |
| <b>Natal</b>   | <b>24,57%</b> |

Fonte: Siconfi e anuário estatístico do ILAESE 2021



**ILAESE NATAL: Gastos com Vereadores ( Base de dados ILAESE - Incluindo todas as capitais)**



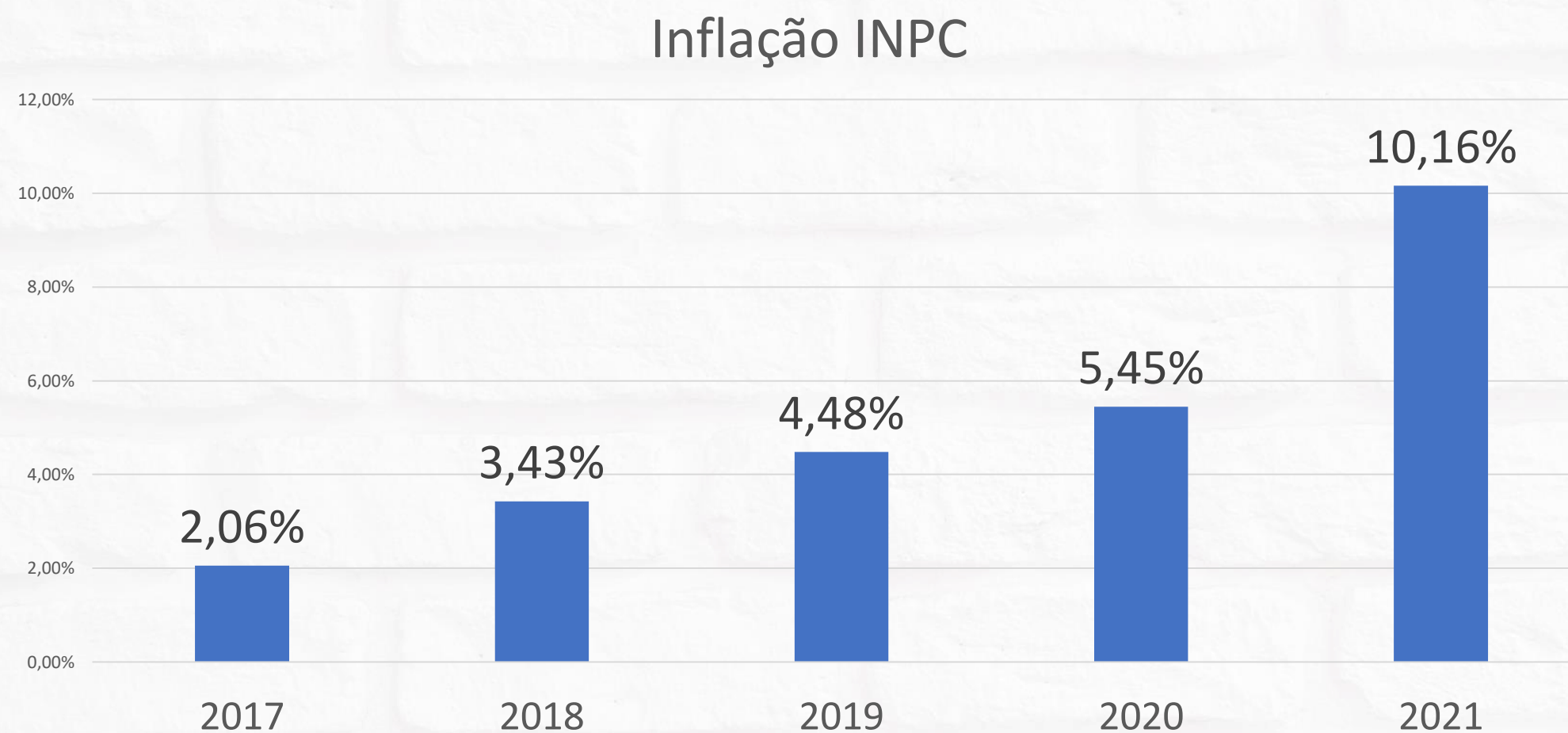
**Natal ocupa o 11º lugar em capitais mais gastam com vereadores pagando cerca de 2,2 milhões em média por ano para cada um e o prefeito recebe bruto cerca de R\$32.000,00 ( Salário R\$20.000,00 + R12.000,00 de Jeton).**



ILAESE

As finanças de Natal no Rio Grande do Norte em 2021 com ênfase na Saúde

## INFLAÇÃO CORRÓI OS SALÁRIOS DA CLASSE TRABALHADORA



Fonte: IBGE

## Valor da Cesta Básica cresce mais do que a inflação oficial

**TABELA 1**  
**Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos**  
**Custo e variação da cesta básica em 17 capitais**  
**Brasil – março de 2022**

| Capital        | Valor da cesta | Variação mensal (%) | Porcentagem do Salário Mínimo Líquido | Tempo de trabalho | Variação no ano (%) | Variação em 12 meses (%) |
|----------------|----------------|---------------------|---------------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| São Paulo      | 761,19         | 6,36                | 67,90                                 | 138h10m           | 10,24               | 21,60                    |
| Rio de Janeiro | 750,71         | 7,65                | 66,96                                 | 136h16m           | 12,68               | 22,55                    |
| Florianópolis  | 745,47         | 5,36                | 66,49                                 | 135h19m           | 8,11                | 17,81                    |
| Porto Alegre   | 734,28         | 5,51                | 65,50                                 | 133h17m           | 7,52                | 17,79                    |
| Campo Grande   | 715,81         | 5,51                | 63,85                                 | 129h56m           | 11,61               | 29,44                    |
| Vitória        | 704,93         | 3,28                | 62,88                                 | 127h58m           | 6,48                | 18,10                    |
| Brasília       | 704,65         | 5,02                | 62,85                                 | 127h55m           | 13,37               | 21,33                    |
| Curitiba       | 701,59         | 7,46                | 62,58                                 | 127h21m           | 11,64               | 21,56                    |
| Belo Horizonte | 669,47         | 4,28                | 59,72                                 | 121h31m           | 10,63               | 20,48                    |
| Goiânia        | 663,48         | 3,49                | 59,18                                 | 120h26m           | 11,09               | 20,18                    |
| Fortaleza      | 635,02         | 4,17                | 56,64                                 | 115h16m           | 9,66                | 22,82                    |
| Belém          | 585,91         | 1,92                | 52,26                                 | 106h21m           | 5,21                | 13,60                    |
| Natal          | 575,33         | 3,25                | 51,32                                 | 104h26m           | 8,65                | 20,47                    |
| João Pessoa    | 567,84         | 3,37                | 50,65                                 | 103h04m           | 11,16               | 18,67                    |
| Recife         | 561,57         | 2,25                | 50,09                                 | 101h56m           | 5,48                | 21,73                    |
| Salvador       | 560,39         | 1,46                | 49,99                                 | 101h43m           | 8,14                | 21,49                    |
| Aracaju        | 524,99         | 1,58                | 46,83                                 | 95h18m            | 9,82                | 11,99                    |

Fonte: DIEESE

**Em Natal, segundo o DIEESE nos últimos 12 meses cresceu cerca de 20,47% e nos últimos 12 meses e 8,65% só esse ano ( Março /22)**

# Distribuição dos Gastos com Saúde Total

| Total 2021: R\$ 878.246.910,56                                 |  | SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE |
|--|--|-----|---------------------|
| GESTÃO DO SUS  |  |     | R\$ 170.000,00      |
| VIGILÂNCIA EM SAÚDE  |  |     | R\$ 23.192.485,53   |
| ATENÇÃO PRIMÁRIA   |  |     | R\$ 77.625.418,10   |
| ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR |  |     | R\$ 714.911.233,86  |
| ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA                                       |  |     | R\$ 10.479.361,44   |
| ATENÇÃO ESPECIALIZADA  |  |     | R\$ 13.344.879,00   |
| APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO                                |  |     | R\$ 0,00            |
| CORONAVÍRUS (COVID-19)   |  |     | R\$ 38.523.532,63   |



## Algumas Conclusões:

- A crise só atinge os trabalhadores. De um lado existe redução dos gastos com saúde, com um pequeno crescimento na pandemia, e acompanhado de um profundo arrocho salarial, num brutal congelamento salarial desde 2014. Agravado com corte da gratificação COVID. Se reduziu os gastos com pessoal, cerca de  $\frac{1}{4}$  da prefeitura é gasto com terceirizados, além da precarização do trabalho.
- Os heróis da Saúde Pública ditos na TV e vários meios de comunicação não são reconhecidos na prática. Numa sociedade onde os governos a serviços dos capitalistas, esses trabalhadores são tratados como descartáveis.